



Senado Federal

CONCURSO PÚBLICO

Aplicação: 10/3/2002

CARGO:

CONSULTOR LEGISLATIVO

- ÁREA 16 -

MEIO AMBIENTE E CIÊNCIA E TECNOLOGIA

CADERNO DE PROVA:

SEGUNDA ETAPA - PARTE II

CEspe
UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA
CENTRO DE SELEÇÃO E DE PROMOÇÃO DE EVENTOS

LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES NO VERSO.



SENADO FEDERAL

Concurso Público – Aplicação: 10/3/2002

CARGO: **CONSULTOR LEGISLATIVO**

ÁREA 16 – MEIO AMBIENTE E CIÊNCIA E TECNOLOGIA

INSTRUÇÕES

- 1 Este caderno contém a prova discursiva da Segunda Etapa — Parte II e seis páginas para rascunho.
- 2 As páginas para rascunho são de uso opcional; não contarão, portanto, para efeito de avaliação.
- 3 Caso este caderno esteja incompleto ou tenha qualquer defeito, o candidato deverá solicitar ao fiscal de sala mais próximo que o substitua.
- 4 Não é permitida a utilização de nenhum material de consulta que não seja fornecido pelo CESPE.
- 5 Durante a prova, o candidato não deve levantar-se nem comunicar-se com outros candidatos.
- 6 Não serão distribuídas folhas suplementares para rascunho ou para texto definitivo.
- 7 A prova terá a duração de **quatro horas**, já incluído o tempo destinado à identificação — que será feita no decorrer da prova — e à transcrição dos textos definitivos para as respectivas folhas.
- 8 Ao terminar a prova, o candidato deve chamar o fiscal mais próximo e devolver-lhe todas as folhas de textos definitivos, receber o seu documento de identidade e deixar o local de prova.
- 9 Será anulado o texto definitivo que for escrito a lápis ou tiver identificação fora do local apropriado.
- 10 A prova será anulada se o candidato devolver as folhas de textos definitivos destacadas ou rasgadas.

AGENDA

- I **2/4/2002** – Data provável da divulgação, no Diário Oficial, na Internet — no endereço eletrônico <http://www.cespe.unb.br> — e nos quadros de avisos do CESPE/UnB — em Brasília —, do resultado provisório das provas discursivas.
- II **3 e 4/4/2002** – Recebimento de recursos, exclusivamente nos locais que serão informados quando da divulgação do resultado provisório das provas discursivas.
- III **16/4/2002** – Data provável da divulgação (após a apreciação de eventuais recursos), nos locais mencionados no item I, do resultado final das provas discursivas e da convocação para a avaliação de títulos.

Observações:

- Não serão objeto de conhecimento recursos em desacordo com o estabelecido no item 10 DOS RECURSOS do Edital n.º 1/2001 – SENADO, de 31/10/2001.
 - Informações relativas ao concurso poderão ser obtidas pelo telefone 0(XX)–61–448–0100.
 - É permitida a reprodução deste material, desde que citada a fonte.
-



SENADO FEDERAL

Concurso Público – Aplicação: 10/3/2002

CARGO: CONSULTOR LEGISLATIVO

ÁREA 16 – MEIO AMBIENTE E CIÊNCIA E TECNOLOGIA

SEGUNDA ETAPA – PARTE II – PROVA DISCURSIVA

Nos textos a seguir, faça o que se pede, usando as páginas correspondentes do presente caderno para rascunho. Em seguida, transcreva os textos para as respectivas FOLHAS DE TEXTOS DEFINITIVOS da prova discursiva, nos locais apropriados, pois **não serão avaliados textos escritos em locais indevidos**. Obedeça, em cada um, os limites de extensão determinados. Qualquer texto com extensão além da mínima estabelecida será apenado, e qualquer fragmento de texto além da extensão máxima será desconsiderado.

ATENÇÃO! Nas FOLHAS DE TEXTOS DEFINITIVOS, identifique-se apenas no cabeçalho, pois **não serão avaliados** os textos que tenham qualquer assinatura ou marca identificadora fora do local apropriado.

Texto 5 – Parecer

Nos últimos anos, o Brasil tem feito esforços para a realização de pesquisas científicas para viabilizar a exploração sustentável de recursos naturais e apoiar o seu processo de desenvolvimento econômico e social. Nesse sentido, entre muitos outros, um Programa Piloto de Proteção às Florestas Tropicais (PPG7) vem sendo implementado, com recursos doados pelo G-7 (grupo dos sete países mais ricos). Esse programa tem por objetivo promover a geração e disseminação de conhecimentos científicos e tecnológicos relevantes à conservação e ao desenvolvimento sustentável da região amazônica, estando organizado em duas componentes: Projeto Centro de Ciências, que visa a consolidação do Museu Paraense Emílio Goeldi (MPEG) e do Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia (INPA) como centros de excelência em ciências; Projetos de Pesquisas Dirigidas (PPD), cujos propósitos concentram-se na geração de conhecimentos científicos e tecnológicos necessários à conservação da floresta tropical amazônica, bem como à utilização racional de seus recursos.

Considerando-se que, no contexto do programa acima mencionado (PPG7), uma equipe de pesquisadores de um dos países do G-7 solicite autorização para realizar pesquisas independentes relativas à flora e à fauna da região, elabore um parecer que apóie, contrarie ou condicione a aprovação da autorização solicitada, explorando os seguintes aspectos:

- ▶ potencial de exploração econômica da biodiversidade da Amazônia;
- ▶ capacidade do Brasil de apropriar-se das descobertas realizadas por pesquisadores estrangeiros;
- ▶ impactos sobre as comunidades indígenas e seus direitos;
- ▶ aplicações de patentes de organismos vivos e pagamentos de *royalties*;
- ▶ oportunidade ou dependência de recursos externos para a manutenção de instituições nacionais de ciência e tecnologia e para a realização de pesquisas visando à exploração da biodiversidade dos ecossistemas nacionais.

(extensão: mínima de 70 e máxima de 90 linhas)

(valor: vinte pontos)

RASCUNHO PARA O TEXTO 5 – 1 / 3

1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	

RASCUNHO PARA O TEXTO 5 – 2 / 3

31	
32	
33	
34	
35	
36	
37	
38	
39	
40	
41	
42	
43	
44	
45	
46	
47	
48	
49	
50	
51	
52	
53	
54	
55	
56	
57	
58	
59	
60	

RASCUNHO PARA O TEXTO 5 – 3 / 3

61	
62	
63	
64	
65	
66	
67	
68	
69	
70	
71	
72	
73	
74	
75	
76	
77	
78	
79	
80	
81	
82	
83	
84	
85	
86	
87	
88	
89	
90	

Texto 6 – Questão dissertativa

A exploração econômica de recursos naturais requer investigações relativas a impactos ambientais, para que as nações se desenvolvam e se sustentem ao longo do tempo, de modo a assegurar boa qualidade de vida às gerações futuras. Decisões que precisam ser tomadas envolvem incertezas e também a compreensão socialmente compartilhada sobre os riscos envolvidos e as implicações ambientais. A natureza interativa, não-linear e imprevisível dos ecossistemas implica que os resultados de qualquer intervenção podem não ser compreendidos de imediato. A previsão ou especulação sobre os resultados finais e a quantificação de respostas aos distúrbios produzidos nos ecossistemas dependem do aperfeiçoamento dos métodos de avaliação de riscos. Contribuir para essa compreensão pode ser um dos papéis das atividades de ciência e tecnologia, além dos aspectos antropológicos que precisam ser considerados nas decisões políticas. Uma ação intencionalmente benéfica pode reverter-se em efeito negativo. Essa é uma consequência denominada “efeito bumerangue”, ou seja, impactos negativos resultantes de avaliações equivocadas podem, com o passar do tempo, gerar mais problemas que soluções. Por outro lado, precauções intuitivamente superestimadas e recomendadas por avaliações minimalistas de riscos podem levar à perda de benefícios econômicos e sociais, descartando oportunidades cujas consequências poderiam ser calculadamente assumidas.

Em face das idéias contidas no texto acima, redija um texto dissertativo acerca do comportamento social em face dos riscos ambientais de projetos econômicos, abordando os seguintes aspectos:

- ▶ clareza sobre os impactos ambientais e benefícios sociais de projetos de desenvolvimento, considerando o caráter insidioso dos riscos ambientais;
- ▶ linguagem usada nos relatórios de impactos ambientais (RIMAs);
- ▶ distinção entre estudo de impactos ambientais (EIA) e RIMA;
- ▶ imposição externa dos critérios de avaliação de risco, sem participação da comunidade; impotência individual ou coletiva quando as avaliações são de responsabilidade de terceiros;
- ▶ distribuição desigual e a ética dos riscos;
- ▶ credibilidade das instituições envolvidas;
- ▶ desconhecimento sobre a duração ou extensão temporal dos impactos;
- ▶ associação com desastres anteriores de larga escala.

(extensão: mínima de 70 e máxima de 90 linhas)

(valor: vinte pontos)

RASCUNHO PARA O TEXTO 6 – 1 / 3

1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	

RASCUNHO PARA O TEXTO 6 – 2 / 3

31	
32	
33	
34	
35	
36	
37	
38	
39	
40	
41	
42	
43	
44	
45	
46	
47	
48	
49	
50	
51	
52	
53	
54	
55	
56	
57	
58	
59	
60	

RASCUNHO PARA O TEXTO 6 – 3 / 3

61	
62	
63	
64	
65	
66	
67	
68	
69	
70	
71	
72	
73	
74	
75	
76	
77	
78	
79	
80	
81	
82	
83	
84	
85	
86	
87	
88	
89	
90	